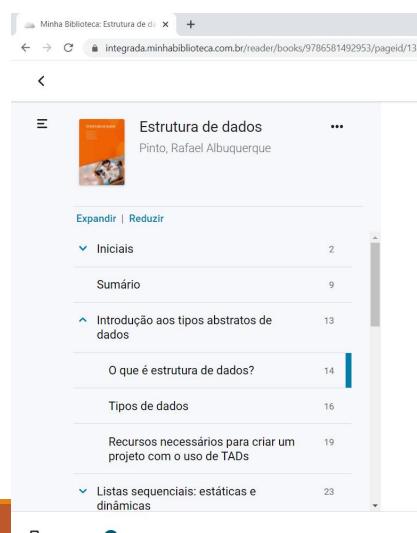




Algoritmos e Estruturas de Dados I

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISENAC — CAMPUS PELOTAS CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PROF. EDÉCIO FERNANDO IEPSEN



1 O que é estrutura de dados?

Na computação, a estrutura de dados consiste no modo de armazenamento e organização de dados em um computador. Quando estamos nos referindo ao armazenamento de dados, existe uma infinidade de opções nas quais o dado poderá ser armazenado de acordo com o seu tipo e base de dados. Os dados podem ser armazenados em pastas, arquivos de texto, planilhas ou até mesmo em um banco de dados instalado localmente ou em nuvem.

Os dados armazenados não consistem somente no local no qual são armazenados, mas nas relações entre eles. A organização dos dados é tão importante quanto o modo no qual são armazenamos, pois a correta escolha de sua categoria irá acarretar na performance ou na velocidade que o computador, ou usuário, irá demorar para encontrá-los. Logo, a correta escolha de como devemos armazenar e organizar os dados deverá levar em consideração o modo no qual eles serão utilizados no futuro.

No exemplo a seguir, você poderá identificar como as nossas ações diárias estão ligadas diretamente aos conceitos de dados e às suas respectivas estruturas, bem como o seu efeito se não utilizadas de forma adequada.



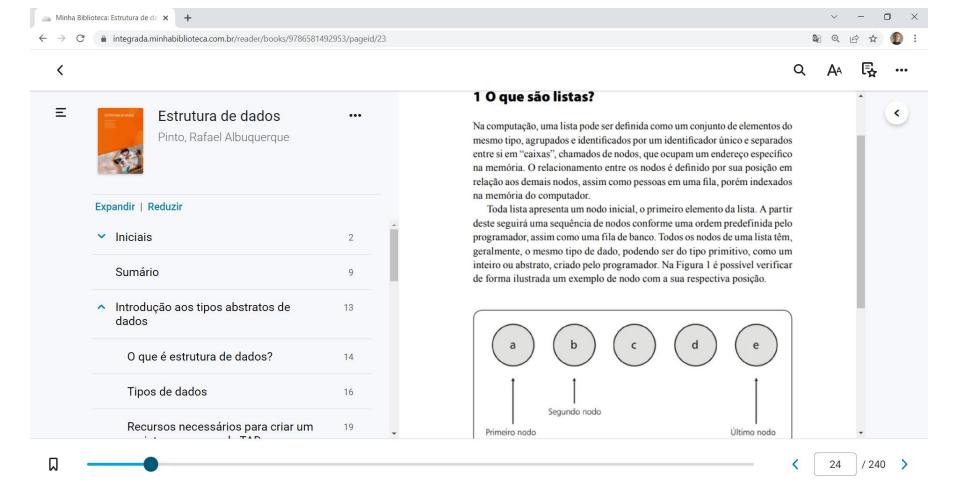
Exemplo

Estruturas de Dados: Listas

Uma lista é uma variável que pode possuir vários elementos. Pode-se acessar individualmente cada elemento a partir de um índice que acompanha a variável. Em Python, uma lista é representada como uma sequência de objetos separados por vírgula e dentro de colchetes [].

```
idade = []  # cria uma lista vazia
idade = [20, 15, 30]  # cria uma lista com elementos
```

A lista inicia pelo índice 0.



Funções para manipulação de listas

```
# acrescenta um elemento ao vetor idade
idade.append(12)
idade.pop()
                     # retira um elemento do vetor. Sem parâmetros, retira o último.
                     # Ou então, indica-se o número do elemento a ser removido
idade.insert(0, 5)
                     # indica o local da inserção (índice, conteúdo)
idade.remove(12)
                     # remove um elemento pelo conteúdo (se existir)
idade = range(5)
                     # cria um vetor com os valores [0, 1, 2, 3, 4]
len(idade)
                     # retorna o tamanho (número de elementos) do vetor
max(idade)
                     # maior valor
min(idade)
                     # menor valor
sum(idade)
                     # soma os elementos do vetor
12 in idade
                     # verifica se existe
idade.count(12)
                     # conta o número de ocorrências
idade.sort()
                     # classifica os elementos do vetor
idade.reverse()
                     # inverte a ordem dos elementos da lista
```

Métodos sort() x sorted(), reverse() x reversed()

- sort() e reverse() modificam a lista original
- sorted() e reversed() retornam uma nova lista

Localizar item na lista: método .index()

A sintaxe do index() método fica assim:

```
my_list.index(item, start, end)
```

Vamos decompô-lo:

- my_list é o nome da lista que você está pesquisando.
- .index() é o método de pesquisa que usa três parâmetros. Um parâmetro é obrigatório e os outros dois são opcionais.
- item é o parâmetro necessário. É o elemento cujo índice você está procurando.
- start é o primeiro parâmetro opcional. É o índice a partir do qual você iniciará sua pesquisa.
- end o segundo parâmetro opcional. É o índice onde você terminará sua pesquisa.

Se você tentar pesquisar um item, mas não houver correspondência na lista que está pesquisando, o Python lançará um erro como valor de retorno - especificamente, retornará um arquivo ValueError.

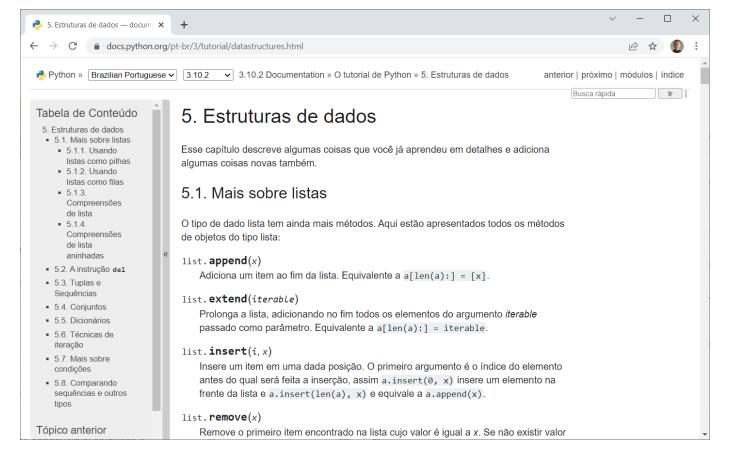
Isso significa que o item que você está procurando não existe na lista.

Uma maneira de evitar que isso aconteça é agrupar a chamada do index() método em um try/except bloco.

Se o valor não existir, haverá uma mensagem para o console dizendo que ele não está armazenado na lista e, portanto, não existe.

```
programming_languages = ["JavaScript","Python","Java","Python","C++","Python"]

try:
    print(programming_languages.index("React"))
except ValueError:
    print("That item does not exist")
```



Documentação: https://docs.python.org/pt-br/3/tutorial/datastructures.html

5.3. Tuplas e Sequências

Vimos que listas e strings têm muitas propriedades em comum, como indexação e operações de fatiamento. Elas são dois exemplos de *sequências* (veja <u>Tipos sequências</u> — <u>list, tuple, range</u>). Como Python é uma linguagem em evolução, outros tipos de sequências podem ser adicionados. Existe ainda um outro tipo de sequência padrão na linguagem: a *tupla*.

Uma tupla consiste em uma sequência de valores separados por vírgulas, por exemplo:

```
>>> t = 12345, 54321, 'hello!'
>>> t[0]
                                                               Apesar de tuplas serem similares a listas, elas são frequentemente utilizadas em situações diferentes e com pro-
12345
                                                               pósitos distintos. Tuplas são imutáveis, e usualmente contém uma sequência heterogênea de elementos que são
>>> t
(12345, 54321, 'hello!')
                                                               acessados via desempacotamento (ver a sequir nessa seção) ou índice (ou mesmo por um atributo no caso de
>>> # Tuples may be nested:
\Rightarrow \Rightarrow u = t, (1, 2, 3, 4, 5)
                                                               namedtuples). Listas são mutáveis, e seus elementos geralmente são homogêneos e são acessados iterando so-
>>> u
((12345, 54321, 'hello!'), (1, 2, 3, 4, 5))
                                                               bre a lista.
>>> # Tuples are immutable:
>>> t[0] = 88888
Traceback (most recent call last):
 File "<stdin>", line 1, in <module>
TypeError: 'tuple' object does not support item assignment
>>> # but they can contain mutable objects:
>>> v = ([1, 2, 3], [3, 2, 1])
>>> v
([1, 2, 3], [3, 2, 1])
```

Como você pode ver no trecho acima, na saída do console as tuplas são sempre envolvidas por parênteses, assim tuplas aninhadas podem ser lidas corretamente. Na criação, tuplas podem ser envolvidas ou não por parênteses, desde que o contexto não exija os parênteses (como no caso da tupla dentro de uma expressão maior). Não é possível atribuir itens individuais de uma tupla, contudo é possível criar tuplas que contenham objetos mutáveis, como listas.

Usando zip()em Python

퀒 Real Python

A função do Python zip()é definida como zip(*iterables). A função recebe iteráveis como argumentos e retorna um **iterador**. Este iterador gera uma série de tuplas contendo elementos de cada iterável. zip()pode aceitar qualquer tipo de iterável, como arquivos, listas, tuplas, dicionários, conjuntos e assim por diante.

Passando nargumentos

Se você usar zip() with nargumentos, então a função retornará um iterador que gera tuplas de comprimento n. Para ver isso em ação, dê uma olhada no seguinte bloco de código:

Ordenar 2 listas

```
>>> letras = ['b', 'a', 'c']
>>> numeros = [3, 2, 1]
>>> juntas ordenadas = sorted(zip(letras, numeros))
>>> juntas ordenadas
[('a', 2), ('b', 3), ('c', 1)]
>>> for item in juntas ordenadas:
.. print(item)
```

Módulos (funções definidas pelo usuário)

Permite dividir um programa em pequenos trechos de código, onde cada um tem uma função bem definida.

Além da facilidade em lidar com trechos menores, pode-se também fazer uso da reutilização de código, já que estes trechos devem ser bem independentes.

As funções são uma forma de estruturação de programas quase universal. Em termos simples, uma função serve para agrupar um conjunto de instruções, de modo que elas possam ser executadas mais de uma vez em um programa.

Funções em Python

```
def cad_usuario():  # cria uma função
  print('...')

cad_usuario()  # chama a função
```

Funções com passagem de parâmetros

```
def ver_numero(num):  # num é passado por parâmetro
  if num % 2 == 0:
    print(f'{num} é par')
  else:
    print(f'{num} é ímpar')

ver_numero(5)  # chama a função passando 5
```

Funções com retorno de valor

```
def ver_numero(num):
    if num % 2 == 0:
        return f'{num} é par'  # retorno da função
    else:
        return f'{num} é ímpar'  # retorno da função

resp = ver_numero(5)  # retorno é atribuído a resp
```

Funções com retorno de valor

```
def ver_numero(num):
    if num % 2 == 0:
        tipo = f'{num} é par'
    else:
        tipo = f'{num} é ímpar'
    return tipo  # retorno da função

resp = ver_numero(5)  # retorno é atribuído a resp
```

Funções com vários parâmetros

```
def titulo(texto, traco):
    print()
    print(texto)
    print(traco*40)

titulo("Algoritmos e Estrutura de Dados", "=")
```

Funções com parâmetros com valores default

```
def titulo(texto, traco="-"):
    print()
    print(texto)
    print(traco*40)

titulo("Algoritmos e Estrutura de Dados", "=")
titulo("Programação Web")
```

Passagem de parâmetros nomeados

```
def titulo(texto, traco="-", num=40):
    print()
    print(texto)
    print(traco*num)

titulo("Aula 2")  # parâmetros posicionais
titulo(num=20, texto="Aula 2")  # parâmetros nomeados
```

Exercícios – Manipulação de Listas

- 1. Elaborar um programa que exiba inicialmente o menu inicial apresentado a seguir:
 - 1. Incluir Conta
 - 2. Listar Contas
 - 3. Listar Contas em Ordem
 - 4. Pesquisar Conta
 - 5. Excluir Conta
 - 6. Finalizar

O programa deve ler descrição e valor de cada conta, armazenando os dados em 2 listas distintas.